

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

O STF reabre a pejetização

A Suprema Corte trava processos e reabre debate que pode afetar milhões de profissionais. A decisão do ministro Gilmar Mendes, do STF, de suspender todas as ações que discutem a legalidade da chamada pejetização no Brasil, vai além de uma questão jurídica. Embora atinja, em um primeiro momento, somente empresas e trabalhadores com processos em andamento, a medida pode provocar uma transformação estrutural nas relações de trabalho no País, segundo o advogado trabalhista Renato Vieira de Ávila. O julgamento final do STF, previsto para ocorrer com repercussão geral, definirá se é legal contratar pessoas como PJ mesmo quando a relação tem características típicas de emprego formal.

O que é a pejetização

A pejetização ocorre quando uma empresa contrata alguém como pessoa jurídica (PJ), muitas vezes como microempreendedor individual (MEI), para desempenhar funções regulares em seu dia a dia. A ideia é que o prestador de serviços tenha autonomia e liberdade contratual, ou seja, liberdade para escolher qual diploma jurídico pretende utilizar, se a CLT ou o código civil, sendo independente o tipo de remuneração, fixa ou variável, e estando submetido a uma rotina típica de funcionário CLT.

Compartilhar postes

A Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) do Senado realizou uma audiência pública para discutir o Projeto de Lei 3.220/2019, que trata da regulamentação do uso compartilhado de postes, dutos e condutos por concessionárias de energia elétrica, empresas de telecomunicações e do setor de petróleo. A proposta é de autoria do senador Weverton Rocha (PDT-MA) e busca organizar o cabeamento urbano, promover concorrência e otimizar o uso da infraestrutura pública.

Vinícola Terrasul

A Vinícola Terrasul de Flores da Cunha (RS), lança seu primeiro vinho com Indicação de Procedência Altos Montes: um Cabernet Sauvignon 2023, com 1.500 garrafas numeradas. Da linha reserva "Passos dos Tropeiros", o rótulo foi maturado por 12 meses em carvalho e tem uvas de Nova Pádua. Custa R\$ 114,90 e destaca a qualidade e a origem da produção regional.

Expansão da indústria

O faturamento real da indústria subiu 4,7% no primeiro trimestre de 2025 sobre o quarto trimestre de 2024, segundo Indicadores Industriais divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) na sexta-feira. O resultado positivo ocorre mesmo após o faturamento das empresas do setor cair 2,4% em março. Na comparação com o primeiro trimestre de 2024, o indicador cresceu 10,8%.

Reforços estratégicos

O Brenner & Caletti Advogados, que atende setores como Agro-negócio, Logística, Varejo e Imobiliário, está reforçando seu time em áreas estratégicas. O escritório de Porto Alegre, que completa três anos em junho, já soma 25 profissionais e recebeu quatro novos sócios, heads das áreas Trabalhista, Cível Estratégico, Reestruturação de Empresas e Tributária. Somam-se ao quadro de sócios Anamaria Medina, Camila Damo, Cesar Carrera e Danielle Bertagnolli.

Orquídea na APAS Show 2025

A Orquídea Alimentos, tradicional marca gaúcha de farinhas, massas e biscoitos, estará presente na APAS Show 2025, maior feira supermercadista da América Latina, que ocorre de 12 a 15 de maio no Expo Center Norte, em São Paulo, e reúne os principais players do setor. Em um estande de 132 m², a empresa apresentará os biscoitos laminados em embalagem multipack e a linha de massa Mais Molho. A Orquídea também busca ampliar sua visibilidade no Sudeste, onde possui uma unidade fabril em Jaguaré (SP).

Fábrica da Coca-Cola em Porto Alegre é reaberta

Atingida pela cheia de 2024, planta recebeu investimento de R\$ 675 milhões

/ INVESTIMENTOS

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

Com investimento de R\$ 675 milhões, as operações da fábrica da Coca-Cola Femsa no bairro Sarandi, Zona Norte de Porto Alegre - alagada em maio de 2024 durante as enchentes que causaram destruição no Rio Grande do Sul -, foram 100% retomadas após o período de inatividade provocado pelo desastre climático.

Para marcar a reinauguração do complexo industrial que conta com mais de 700 funcionários, o presidente em exercício da República, Geraldo Alckmin, o governador Eduardo Leite e o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, participaram de uma solenidade na sexta-feira de manhã. Acompanhados da direção Coca-Cola Femsa Brasil, eles visitaram a unidade na Zona Norte da Capital.

Sobre a retomada da companhia após a tragédia climática, Alckmin disse que estava feliz com a reconstrução de uma das fábricas mais modernas do mundo da Coca-Cola. "Tenho que destacar a solidariedade do povo brasileiro com os gaúchos durante o período da tragédia climática."

Segundo Alckmin, o Ministério das Cidades vai lançar um edital nos próximos dias, prevendo mais de 4 mil unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida, bem como o auxílio reconstrução de R\$ 5,1 mil depositados para 420 mil famílias gaúchas. "É dever da União trabalhar junto com o Rio Grande do Sul", ressalta.

No seu discurso, o governador Eduardo Leite fez um agrade-



Vice-presidente Geraldo Alckmin participou da reabertura do complexo

cimento à direção da Coca-Cola Femsa por renovar a confiança no Rio Grande do Sul. "Tem sido dias de especial emoção para todos nós ao revivermos tudo o que aconteceu no ano passado. Poder ver, um ano depois, o restabelecimento de espaços de geração de emprego como esse é motivo de celebração. Prova da capacidade de superação do povo gaúcho."

O CEO da Coca-Cola Femsa, Eduardo Pereyra, disse que na tragédia climática de maio de 2024 a empresa focou suas ações na preservação dos empregos da companhia.

"Estamos orgulhosos de anunciar a retomada de 100% das nossas operações. Nossas seis linhas de produção em Porto Alegre estão funcionando com um investimento de R\$ 675 milhões. Com isso, queremos reiterar o nosso compromisso com os funcionários, com os clientes, com o Rio Grande do Sul e com o Brasil", acrescenta.

Pereyra ressalta que a retomada é um momento de agradecer e de ter um olhar posi-

vo para o futuro. "Há cerca de um ano, estávamos paralisando as operações na planta de Porto Alegre. Desde então, uma enorme rede de união, com diferentes instituições e pessoas, empregou esforços para que pudéssemos estar aqui celebrando a reabertura integral da fábrica", explica.

Já Luciana Batista, presidente da Coca-Cola Company para o Brasil e Cone Sul, destaca que o time da companhia trabalha de forma colaborativa e não foi diferente durante a catástrofe climática que atingiu o Estado. "Trabalhamos de forma colaborativa com todos os parceiros do sistema Coca-Cola para conseguir fazer chegar 1 milhão de litros de água a todos os abrigados", comenta.

A solenidade contou ainda com a presença de diretores e funcionários da Coca-Cola. Segundo Alckmin, a retomada das atividades da empresa é um momento especial. O político veio a Porto Alegre acompanhado da esposa, Lu Alckmin, e visitou as instalações do empreendimento.

Investimentos foram direcionados a outras operações do RS

Em 2024, a Coca-Cola Femsa anunciou um plano de investimentos de R\$ 886 milhões no Rio Grande do Sul. Deste total, R\$ 675 milhões foram destinados à reconstrução da unidade de Porto Alegre, no bairro Sarandi. Também foram destinados R\$ 211 milhões voltados a melhorias operacionais no Estado.

Um total de 120 caminhões

tiveram perda total, pois ficaram embaixo d'água. O tempo para reinstalação e chegada de novas máquinas levou 10 meses. Já o acesso dos funcionários à sede da fábrica ocorreu em dois meses. A Coca-Cola Femsa Brasil também mobilizou esforços para apoiar os públicos locais mais impactados.

As ações contemplaram especialmente mais de 360 funcioná-

rios afetados pelas enchentes, 10 mil estabelecimentos parceiros e cerca de dois mil catadores de materiais recicláveis da região. Entre doações diretas e iniciativas em parceria, foram destinados mais de R\$ 1,5 milhão em alimentos e itens de primeira necessidade, além da doação de 1 milhão de litros de água Crystal para comunidades atingidas.

CKE

Cuidado com a saúde mental é prioridade no CIEE-RS



No dia 26 de maio, entrará em vigor a NR-1 (Norma Regulamentadora 1) do Ministério do Trabalho e Emprego, que traz uma série de exigências relacionadas à saúde mental no ambiente laboral. A política é um avanço para cuidado e proteção dos profissionais - e muito antes dessas obrigações, o tema já era uma prioridade para o CIEE-RS.

TÂNIA MEINERZ/JC